



Realizado no Rio de Janeiro, nos dias 20 e 21 de maio último, o Encontro Nacional de Professores de Letras teve como objetivo estudar o Projeto do Currículo Mínimo do Curso de Letras, encaminhado às instituições de ensino superior no mês de março, pelo Conselho Federal de Educação.

O Encontro, promovido pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), partiu da necessidade dos professores de várias universidades do país "de trocar experiências, de confrontar resultados de longos meses de reflexão e estudo sobre o assunto, e de tentar harmonizar as propostas e atingir um consenso em alguns pontos fundamentais". Participaram mais de cem professores de 53 instituições federais, estaduais e particulares.

A dinâmica dos trabalhos consistiu em apresentação de propostas e comunicações feitas por representantes das instituições, formação de grupos de trabalho para debates e sessão plenária para exposição e apreciação dos relatórios dos grupos. As discussões procederam-se de forma ampla, incidindo sobre todos os aspectos do Projeto, desde os fundamentos filosóficos até sua proposta metodológica. Foram aprovados, no final dos trabalhos, princípios gerais para elaboração de currículo de Letras e apresentadas propostas de manutenção das modalidades de licenciatura previstas em lei, finalidades e características do bacharelado e da licenciatura, disciplinas do núcleo comum e optativas.

O relatório contendo as conclusões do Encontro está à disposição das instituições interessadas no Instituto de Filosofia e Letras, Rua São Francisco Xavier, 424 - Tijuca. 20556 - Rio de Janeiro - RJ.

• **Diagnóstico psicológico: implicações psicossociais na área do retardo mental, de Aydlil M. de Queiroz Perez Ramos. São Paulo, Autores Associados, 1982. (Coleção educação contemporânea. Série educação especial).**

Apresenta "contribuições destinadas a contrapor-se aos efeitos freqüentemente degradantes do diagnóstico psicológico, considerando os princípios de "normalização" e "integração" para chegar à proposição de uma ação integral no campo do retardo mental.

• **O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos, de Maria Célia Teixeira de Abreu e Marcos T. Masetto. São Paulo, Cortez, 1982. 130p. (Coleção educação contemporânea).**

Produto da experiência concreta dos autores, o livro é dirigido ao professor universitário com o objetivo de fornecer-lhe subsídios para sua capacitação, no que se refere aos aspectos pedagógicos. Apresenta orientações e idéias de estímulo à renovação da atividade de prática pedagógica.

## Congressos e Seminários

### XV Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional

A Associação Brasileira de Tecnologia Educacional (ABT) e a Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa (FUNTEVE) promoverão o XV Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional, de 6 a 11 de novembro próximo, na Escola de Administração da Fundação do Ensino Superior de Pernambuco (FESP). O Seminário, tem como objetivo ge-

cional brasileiro.

As comunicações e os debates cobrirão as seguintes áreas: Computador na Educação; Vídeo-cassete em Educação e Treinamento; Ensino por Correspondência; Tecnologias Educacionais em Sala de Aula; Rádio Educativo; e Televisão Educativa.

Também serão oferecidos cursos de freqüência alternativa que proporcionarão oportunidade de aprofundamento de conhecimentos em áreas específicas relacionadas com o tema geral do encontro.

Informações e Inscrições: ABT - Sede Nacional, Rua Jornalista Orlando Dantas, 56. 22231 - Rio de Janeiro - RJ. Tel.: 551-7295; ABT - Seção Estadual/PE, Rua 13 de Maio, 55. 50000 - Recife - PE. Tel.: 231-6441.

### Seminário Latino-americano "Avaliação de Programas de Educação de Adultos"

De 22 a 30 de setembro realizou-se no Rio de Janeiro o Seminário Latino-americano "Avaliação de Programas de Educação de Adultos" com os objetivos de diagnosticar os problemas que envolvem o processo de desenvolvimento dos programas de Educação de Adultos e seus métodos de avaliação em alguns países da América Latina e africanos.

O evento destinou-se a representantes e técnicos em educação de países e entidades da América Latina, Caribe e países africanos de língua portuguesa, especialistas da UNESCO e de outros organismos internacionais, além de técnicos brasileiros especializados em Educação de Adultos.

Os grupos de trabalho discutiram experiências de avaliação que enfatizam

### I Seminário de Educação Não-formal

Realizou-se na Universidade Federal de Goiás, de 16 a 18 de junho, o I Seminário de Educação Não-Formal, que teve como tema "Educação Supletiva Não-Formal numa Perspectiva de Educação Comunitária" e como objetivo propiciar a reflexão sobre os experimentos pedagógicos em desenvolvimento, visando a troca de experiências entre as instituições envolvidas e o redirecionamento e/ou aperfeiçoamento das ações educativas.

Participaram do encontro as associações dos moradores da Vila Itatiaia e do Bairro São Judas Tadeu, ambas de Goiânia; as Universidades Federais de Goiás, Mato Grosso, Santa Maria (RS), Paraíba, Ouro Preto e Santa Catarina; o INEP e a Subsecretaria de Educação Supletiva (SES) da SEPS/MEC, além de muitos convidados especiais.

Os debates enfocaram, especialmente, aspectos do porquê da marginalização da extensão universitária, das relações entre a SES e a Universidade e entre esta e a Rede Supletiva Oficial Estadual, da metodologia de entrada nas comunidades, e da educação comunitária.

As sugestões, ao final do encontro, foram dirigidas: 1) à comunidade - com propostas no sentido de se adotar critérios tendentes à eliminação do etnocentrismo; propiciar o fortalecimento do associativismo; e incentivar a convergência dos recursos materiais da própria comunidade em favor da auto-assistência; 2) à universidade - proceder à documentação efetiva das experiências em curso; enfatizar a importância e necessidade de se fazer pesquisas e avaliações dos projetos

## Conheça as Publicações do INEP

Revista Brasileira de Estudos  
Pedagógicos: saiu o nº 147  
INEP - Anexo I do MEC - 1ª andar  
sala 135  
Tel.: (061) 225-9105 R. 612

## Educação Criadora para o Supletivo

O PRODIARTE-III realiza, em São Luís (MA), uma ação inovadora no ensino supletivo. Grupos de teatro, dança, música e artistas plásticos desenvolvem atividades semanais com alunos do Centro de Ensino Supletivo, permitindo ao professor, já treinado, explorar o trabalho como argumento e motivação de tarefas escolares.

Com a colaboração de diversas instituições públicas responsáveis pelo setor cultural e artístico, realizam-se também, quinzenalmente, na periferia, filmes, exposições de artes plásticas, etc., de interesse dos alunos. Essas atividades são sempre enriquecidas por debates, sob a orientação do professor, em sala de aula.

## Editores discutem Periódicos de Educação

O INEP promoveu em Brasília, de 24 a 26 de agosto, o Seminário sobre Publicações Periódicas da Área da Educação, com o objetivo de promover o intercâmbio entre editores, bibliotecários, educadores e agências financiadoras e suscitar debates e questionamentos sobre a comunicação através do periódico.

As comunicações foram voltadas para os temas: Comunicação Científica; Política e Processo Editorial; Projeto Gráfico; Administração; e Financiamento e Custos.

A análise dos principais problemas das publicações na área revelou que a qualidade do periódico se vê prejudicada muitas vezes pela improvisação do editor; ausência de conselhos editoriais e consultivos; recusa de instituições patronais em financiar cursos de reciclagem aos profissionais da área; ausência de uma política editorial governamental definida; e carência de publicações que divulguem o periódico.

Os participantes debateram ainda o papel da universidade na formação de técnicos em editoração e os danos causados pela importação indiscriminada de máquinas (compositoras e/ou impressoras) da segunda geração, no que toca aos custos, pois a inexistência, no mercado editorial brasileiro, de técnicos especializados para operá-las, tornavam os erros frequentes, encarecendo a produção e prejudicando a legibilidade dos textos.

Evidenciou-se, no encontro, a debilidade política dos educadores. Por não possuírem canais de pressões políticas, eles não obtêm recursos governamentais suficientes para a publicação de periódicos de educação.

Ao final do encontro, os participantes constituíram um grupo de trabalho encarregado de elaborar proposições que serão feitas ao CNPq, INEP, CAPES, FINEP e às demais instituições envolvidas com o processo editorial.

zer prosseguir a avaliação dos projetos e estabelecer mecanismos entre as universidades no sentido de fazer transitar pessoas de umas a outras experiências; 3) à educação supletiva — manter-se firme quanto à disposição de articulações com as Secretarias de Educação e Cultura/Direção da Educação Supletiva; conscientizar-se da necessidade de preparar recursos humanos para a educação comunitária; e recuperar a didática em todos os planos da ação social, mantendo a questão crucial dos experimentos pedagógicos: "O que faz uma experiência ser ou não educativa?"

## Convite

Compareça ao Forum de Debates Em Aberto que terá a presença do Prof. Palmeron Mendes, da Universidade Metodista de Piraicaba, falando sobre Educação Supletiva.

Dia 11 de outubro, 15 hs., no Auditório do MEC-sede, em Brasília-DF.